

E-BOOK

# ROMANCES E NOVELAS

JOAQUIM NORBERTO DE SOUSA SILVA



ASYMB.com  
BOOKS

# Romances e Novela

"É o romance entre nós de tão moderna data que se não deve esperar por ora senão débeis ensaios, mormente daqueles que nem um interesse ou glória colhem de suas locubrações, pois toda a pena que en-tre nós se não prostitui às paixões políticas tem de mendigar, como o desditoso Savage, um pedaço de papel em que eternize os pensamentos de uma imaginação que Deus iluminou como os raios cheios de luz de sua inteligência: E a pátria por quem tanto hão feito os filhos Que digno prêmio lhes ha dado? A fome! Empreendendo a publicação de uma coleção de romances e novelas, contos e legendas, comecei por aqueles que, escritos de há muito, se achavam dispersos por vários jornais de efêmera existência e limitada circulação; circunstâncias, porém, inopinadamente sobrevindas, obstam que por enquanto rea-lize de todo em todo o meu desígnio: satisfazer-me-ei sobre melhores auspícios? — Deus o sabe! Só para esta pequena explicação, que não para outra coisa, lanço estas palavras às primeiras pági-nas deste livro, que lhe sirvam de prólogo; não repe-tirei pois o hino dos mártires da imprensa literária não subvencionada pelos ídolos da política de hoje e de ontem. Baldado é mostrar ainda uma vez o desa-preço em que tem vegetado na nossa terra os que se dão às letras — vocação irrisória! De nossos antepas-sados não só partilhamos a glória e o gênio, como ainda nos veio por herança a indiferença da pátria. "Ninguém, diz o eloqüente escritor português, jo-vem de brilhante talento, aprecia o que se consome de coragem e de esforço para resistir às lutas que as-saltam qualquer vocação literária; é um longo poe-ma de sofrimento: o mundo só se lembra das agonias de um escritor quando elas se terminam por uma sanguinolenta catástrofe". Aqui, como lá também, a posteridade admirará tanta resignação a par e passo de onerosos sacrifícios, de árduas fadigas e de tanto tempo desperdiçado em pura perda de interesses mais reais senão menos honrosos. Mostrava-se D. João de Castro tão desinteres-sado em todas as suas ações que até cortava na sua quinta de Sintra as árvores úteis para plantar e deixar vingar as de nem um préstimo; — quem o fizesse hoje dir-se-ia que oferecia uma sátira aos homens do tempo de agora; — eu, se o imitasse, não escreveria para a imprensa

# wikilivros

não política.Niterói, maio de 1852.(...)"

[Clique aqui para obter este livro](#)